

S.A. 4602 ✓

29

COPIA

DE HUMA

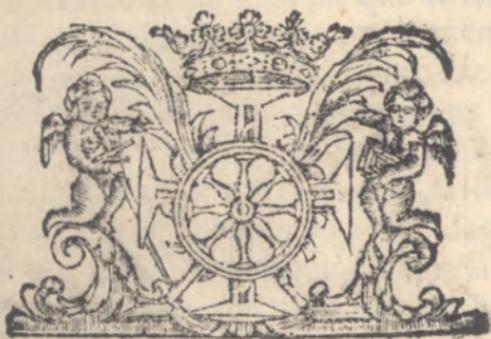
CARTA

Escrita pelo Padre Guardian do Real Convento de Maquinés, e Vice-Prefeito das Santas Missões, que nas partes da Barbaria conserva a Religiosa Provincia de

SÃO DIOGO

DOS RR. PP. FRANCISCANOS DESCALÇOS

Ao Padre Procurador dellas.



LISBOA:

Com todas as licenças necessarias.

Anno de MDCCLVI.

1847
A. 10

DEPARTMENT

SECRET

The following is a list of the names of the persons who have been appointed to the various positions in the Department of the Interior, and who have taken the oath of office and qualification.

Handwritten mark

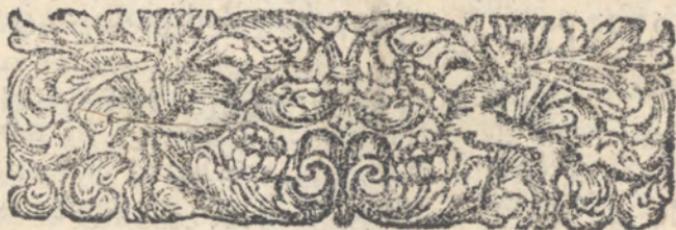


SECRET



LIBRARY

Department of the Interior
Washington, D.C.



Nosso Irmam Procurador, desde que a obediencia poz ao cuidado de minha insufficiencia, e demeritos, o destas santas Missões, que infatigavel, animozza conserva nossa máy, a Santa Provincia, seguindo as pizadas, e Apostolico empenho dos cinco primeiros Martyres da Religiam Seraphica, e do nosso primeiro Pay, e Provincial Sam Joam do Prado, que com o seu sangue, e cruel martyrio plantáram, e cultiváram, nam hei logrado ver livre de perseguições, e trabalhos originados da ambiçam dos Mouros, o empenho, que tem de que lhes levemos os que estão em Heipanha, e dos Cativos, que com ancia da sua liberdade culpaõ aos Missionarios, e se fazem cauzantes de que se não effeituasse sua redempção, nem se folicite com empenho por nosso Rey, e Religioens Redemptoras, como a executaõ Argel, e Tunes, e neste Reyno as demais nações

De cujos influxos resultou a prizaõ que no dia 28 de Agosto fizeraõ dos dous Religiosos Missionarios, que residiaõ em Salé, golpes, paos, e bofetadas, que lhes de- raõ, tirando-nos aquelle Hospicio, e Igreja, e dando-o com quanto nelle havia a hum Judeo; levalllos, e tellos prezos em Marrocos; e o empenho do Principe de que lhe levemos 16 Mouros, Canarios, panos, télas, lenços, cristaes, xinha, chá, açúcar, doces, e outras cousas de seu gosto, e estimação, nos dará Christãos; o q̄ nunca executará sem mediar dinheiros, soltará os Missionarios, e nos deixará viver a todos livres, e seguros em seus Domínios,

nios, como no tempo de feu Pay, e Avò, e que de não levarlhe o que pede, matará os dous Religiosos, e quantos possa pilhar ás suas mãos.

Resignados com as permissões Divinas toleramos estes trabalhos demaziados de paixões humanas; e confiados no alivio, mediante a Divina clemencia, e piedade de nossos Catholicos Reys, rendemos as graças a Deos, que por tam estranhos meyos nos tinha concedido o consolar aquelle rebanho Catholico, e ver, como desejavamos, renovadas as antigas aras do melhor Sacrificio, e culto do nosso Soberano Deos, naquella ingrata Corte de Marrocos, que sempre desprezou a voz Evangelica, e com crueis martyrios tirando a vida aos Prégadores da Santissima Ley, e verdades Catholicas; pois na caza em que estão prezos os dous Missionarios, tem erigido Altar, celebraõ o incruento Sacrificio, administraõ os Sacramentos, e daõ saudavel doutrina, e conselhos, para que consigão a felicidade eterna, e não percaõ o merecimento que lhes offerece a escravidaõ, levando com resignação, e conformidade os trabalhos, que padecem mais de 70 Christãos que alli choraõ cativos.

Em consideração de tão singulares beneficios, e prizaõ de nossos dous Irmãos, nos vimos intempestivamente em mayores trabalhos, e afflicções, com que quiz castigar a Magestade Divina nossos peccados, e ingratições, com hum tão terrivel, e nunca experimentado tremor de terra, no dia de Todos os Santos ás nove horas, e tres quartos da manhã, que nos 8 minutos de sua duração deixou inteiramente destruido, e por terra todo este Real Convento, Igreja, Hospital, Botica, Celleiro, e mais officinas, sepultadas, e perdidas em sua ruina as alfaias, mantimentos, e homenagem das Missões Religiosas, Cativos, e regalos para o Rey, Chesephés, e Ministros; desgraça que igualmente padeceu na mesma hora o Hospicio, e Enfermaria, que tinhamos na Cidade de Fés, em cujas ruinas se manifestou tão vivamente em

noss

nosso amparo, e favor, a Divina clemencia; pois quantos Religiosos, e Cativos estavamos em o Convento, e Hospicio, sahimos saõs, e livres ao campo, havendo ficado para mayor confuzaõ nessa muitos Mouros, e Judeos sepultados, e lastimados infinitos com as ruinas do sem numero de cazas, Mesquitas, e Sinagogas, que cahiram em as Cidades de Maquinés, e de Fés: pelo que reconhecidos, e agradecidos a taõ singular beneficio incessantemente rendemos graças, e louvamos ao Senhor por suas Divinas piedades.

A nossa dor, e afflicçaõ poderá V. C., e todo o fiel Christaõ inferir, considerando-nos como estamos em hum jardimzinho, dispondo com os fragmentos das ruinas, onde celebrar Missa, e recolhernos sem provizoens, roupas, e alfaias para o precizo alimento, curas, socorro, e mais necessidades dos Religiosos, e Cativos, e agazalho dos Mouros, e entre estes Infiéis que naõ conhecem a piedade, nem cõmizeraçaõ, e cujo maior brazaõ, e virtude he maltratar aos Christãos: e o mais sensível, e que lastima nosso coraçãõ, he sem o Convento, Hospicio, Igreja, e Hospital, em que a pezar de inimigos taõ acerrimos do nome Christaõ se adorava o nosso Deos Sacramentado, se celebrava o tremendo Sacrificio, administravaõ os Santos Sacramentos, diziaõ os Divinõs Officios, orava, assistia, curava, consolava, socorria, e dava todo o pasto temporal, e espirital aos Christãos, e provia de Ministros, e de tudo o mais necessario aos Hospicios, e partes onde rezidiaõ captivos; Deos nos contole, e mova a todo o fiel Christaõ, para que com suas piedozas esmolas possa sua C. remediar taõ grande perda, e necessidade.

Os estragos, e damnos, que asseguraõ ter cauzado o tremor em as Cidades, e povoaçõens deste sitio, e dilatado Imperio saõ inauditos, e nada veridicos os que referem muitos: pelo que só referirei a V.C. os que me

tem dado Cativos, e Mercadores Catholicos, e verdadeiros. Em a Cidade de Marrocos, e á mesma hora, que nesta, se experimentou com igual rigor, o terremoto, que derribou, e arruinou muitos edificios, cazas, e Mesquitas, deixou as demais sentidas, e sepultadas nas ruinas sem numero de gente. Oito legoas desta Cidade se abriu a terra, e tragou huma aldea com todas as suas choças, gente, cavallos, camelos, mulas, vacas, e mais gado, coutos de homenagem, que tinhaõ mais de cinco mil pessoas, que habitavaõ, e seis mil Soldados de cavallo, que estavaõ aquartelados, sem que de hums, nem outros, escapasse algum.

Em os portos de Saphi, e Santa Cruz causou graves destroços, e ruinas nos edificios, e cazas, deixando sepultada muita gente, dãno, q̃ lhe aumentou a alteraçãõ do mar, que desde as dez horas do dia até ás seis da tarde continuou crescendo impetuosamente, e retrocedia com igual acceleraçãõ, deixando descoberto o fundo dos portos; em que estavaõ ancorados os navios, e embarcaçoens, submergindo, e maltratando alguma cousa dellas, com a gente, e as ruas, e campos cheyos de despojos, e peixe.

Os mesmos estragos, e mortes causou o tremor da terra em as duas Cidades de Salé, e o mar inundou todas as suas ruas, e armazens, e arrebatou tres barcos, com mais de duzentos Mouros, que passavaõ pelo rio de hũa Cidade para outra, e os submergio em sua profundidade, sem que escapasse algum; huma grande Cáfila de Mouros, camelos, e mulas, que haviaõ sahido aquelle dia de Salé com mercadorias para Marrocos, a tragou a terra.

Em Arzilla chegou o mar a mais da metade da Cidade, com o q̃, e com o terremoto morrerãõ innumeraveis pessoas; ficãraõ arruinadas muitas cazas, e edificios, e sentidas as demais; submergio algumas embarcaçoens, e com tão grande impeto meteu no meyo da Cidade hum Pen-
que

(7)

que grande Inglez, que o abriu pelo meyo, sem que pe-
recesse nenhum de sua companhia, e os mais delles eraõ
Catholicos. 32

Em Larache, Marmora, e Tangere o tremor de terra,
e inundação do mar causou muitos danos, e destroços
em as cazas, e edificios com morte de bastãte gente. Ceuta,
e Tetuam experimentáraõ em sua força, e vigor o terre-
moto sem receber damno consideravel mais, que ficarem
muitos edificios, e paredes defençaixadas, e sentidas, e
haver cauzado em todos grãde lusto, e confusão, q̃ assim
homens como mulheres fahiraõ para o campo, e se man-
tinhaõ nelle todo o dia com o temor de que repetisse; e o
mesmo fizeraõ todas as pessõas nas outras Cidades, e po-
vos. Das outras deste dilatado Imperio naõ tenho noti-
cia certa, porém discorro haverãõ experimentado o mes-
mo estrago; e he de notar que entre tanta gente falecida
naõ tenho noticia haja perigado algum Religioso, ou Ca-
tivo: e que no dia do terremoto se observou o Ceo sereno,
calor naõ costumado em tal estação, calma, com algum
vento, até que este se poz firme ao Poente com nublados
á noite ao Levãte, em o que, como no dia seguinte, houve
muitos relampagos, e trovoens, e cahio excessiva agua,
e granizo, que com o terror do passado consternou, e
affligiu a todos, e discorriaõ se acabava o mundo. Deos
por sua infinita misericordia, e piedade tenha cõmisera-
ção de nós outros, e nos livre de semilhantes trabalhos, e
a V.C. guarde muitos annos. Maquinés em 8 de No-
vembro de 1755.

*Capitulo de huma Carta escrita em Tetuam no dia 24
de Novembro.*

NEsta Cidade, e povoaçõens, experimentãmos no dia
18 do corrente ás 10 horas da noite o dito tremor,
com a mesma força, que o primeiro; o qual por
finco minutos continuou lentamente até a tarde do dia
seguinte, e ainda continúa segundo affirmaõ muitos: po-
rem ás duas, finco, nove, e doze da manhãa o sentin os

por quatro minutos com toda a acceleraçãõ, e força, e todos sahiraõ para o campo; e me seguraraõ muitos, que he geral a afflicçaõ, e consternaçaõ; pelo que naõ cellaõ as rogativas publicas, e clamores a Deos.

Em Tangere oblervaraõ igualmente com as mesmas circumstancias, e ás mesmas horas este segundo, e repetido tremor, e que por quatorze horas se retirou a agua, e se secaraõ todas as fontes.

Acaba de chegar hum Expressõ de Fés com a noticia de haver cahido quasi de todo, e arruinado com o terremoto dos dias dezoito, e dezanove, as mais daquellas Cidades, e ficado sepultadas nas suas ruinas mais de tres mil pessoas, e que nos mesmos dias destruida, e inhabitavel a populosa Corte de Maquinés, pois he contada a casa, que está em pé, e todos o seus habitadores se retirarãõ ao campo, menos quatro mil Mouros, q̃ ficaraõ sepultados nos edificios. Nos Judeos da Judearia grande me parece quiz Deos manifestar o justo enojo, e descarregar o golpe de sua Divina justiça; pois dos muitos, que a habitavaõ, que seguraõ ser defasei mil pessoas, só desta infame gente escaparaõ oito com vida. As terras do Sargor, tres legoas distantes de Maquinés, com o terremoto do dia dezoito se abriãõ pelo meyo, e sepultaraõ hum Santuario que nella tinhaõ; e o lugar do Idois, e outro povo, que estava em a contraria falda, sem que escapasse vivente algum. A Cidade de Pessa em o mesmo Reyno se submergio com todos os seus moradores, com o mesmo terremoto, e em todo este sitio se oblerva continuo movimento lento de terra, e em seu interior ruído, ou bramido furdo, que huma, e outra cousa a todos tem affligido.

FINIS L. D. V. Q. M.

Acharse-ha no Adro de S. Domingos, e na Officina de Manoel Soares defronte de N. Senhora da Pena.